



MINHA HISTÓRIA VOCACIONAL

Ir. Antonia M^a Nery de Jesus

Comunidade de Altinho - PE

28 anos de Vida Consagrada

Mas tu, vem! Vem e segue-me.

Tudo começou quando eu tinha 15 anos. Eu estava participando de uma palestra, feita por Ir. Geralda, da Congregação das Irmãs de Santa Cruz, cujo tema era vocação. Naquele salão paroquial, no meio de mais de 100 jovens, ao ouvir o testemunho vocacional da

Irmã, sentia no meu coração como se ela estivesse falando somente para mim. Eu ficava meio desconfiada, olhava para os lados, era como se eu visse e ouvisse os jovens a me apontar e me dizer: É para você! Sim, esta palestra é pra você! É com você que a Irmã está falando! Eu sabia que aquilo era da minha cabeça, ninguém me disse nada. Porém mesmo assim, no final da palestra, fiz questão de deixar que todos saíssem do salão e somente depois eu sai...

Bem, a partir daquele momento nunca mais Jesus me deixou em paz. Comecei então a pesquisar sobre a vida das freiras, não no Google, pois não existia ainda, mas através dos padres e alguns leigos. Na minha Paróquia, N. Senhora do Bom Sucesso, em Cruz das Almas - BA, não tinha comunidade religiosa. Só via as irmãs muito raramente em alguns eventos da igreja. Iniciei um acompanhamento com D. Vera Mendes e D. Iracema, duas leigas bastante engajadas, pelas quais tenho um carinho especial, e também o meu Pároco Monsenhor José de Souza Neiva (in memoriam), grande incentivador das vocações.

Durante os 4 anos de acompanhamento vocacional, conheci algumas Congregações, inclusive as Irmãs Sacramentinas de Cachoeira. Com elas: Ir. Trindade Andrade e Ir. Ana Maria Vieira, me apaixonei pelo estilo de vida e pelo amor que dedicavam a Jesus Eucaristia. Aos 19 anos eu fiz uma experiência de convivência com as Irmãs, aos 20 anos iniciei a formação, na comunidade do Bariri, na periferia de Salvador. Na formação, a Ir. Lucidalva Mascarenhas me apresentou com muito amor e entusiasmo a história da Congregação e a vida do nosso fundador Pierre Vigne; a partir de então, me encantei e desejei ser missionária assim como Pierre Vigne, incansável, preferindo sobretudo os pequenos. Durante a formação, fui percebendo que realmente era ali o meu lugar, aumentava mais e mais o meu amor a Jesus e o desejo de ser toda dele.

E quanto aos meus pais? Bem este é outro capítulo. Fiz o acompanhamento durante quatro anos sem que meus pais soubessem do meu desejo. Quando saía dizia sempre que ia para um encontro de jovens; de fato era. Nesse período

o meu pai veio a falecer. Quando fui convidada para fazer a experiência com as Irmãs, comuniquei a minha mãe num dia e no outro já devia ir para Cachoeira. A reação da minha mãe foi duvidar, tomou um susto, questionou e depois ficou em silêncio. Saí de casa sem a bênção dela, mas acreditando que era essa a vontade de Deus. Depois de alguns dias, ela foi até Cachoeira, conheceu as Irmãs e a partir de então aceitou minha decisão.

Em 13 de janeiro de 1993, fiz os meus primeiros votos, em 14/01/1998 fiz os Votos Perpétuos e em 2018 fiz Bodas de Prata.

Nesses anos, morei em 11 comunidades, 6 estados. Hoje moro na comunidade de Altinho, Pernambuco, assumo a coordenação da nossa Comunidade, acompanho a Fraternidade Eucarística adulta, atuo na formação de novos Ministros Extraordinários da Eucaristia e na formação de outras pastorais, Comunhão aos enfermos, celebração da Palavra nas comunidades. Este ano, com a pandemia, as atividades pastorais estão voltando gradativamente e a nossa missão maior é ser sinal do rosto misericordioso de Deus, levando consolo e esperança às pessoas.

Quero dizer a você que se sente chamada, tenha coragem de responder SIM a Jesus. Ele é fiel! Venha ser Sacramentina! Venha amar Jesus Eucaristia, ser adoradora e missionária!

Basta-te a minha graça! (2 Cor. 12,9)